



Correio da Serra

Júnior

Janeiro de 2017

EB 2, 3 ABADE CORREIA DA SERRA

Nesta edição:

- Magia, fadas e pijamas 1
- Os 7 enormes anos 2
- Corta Mato—a atividade que conta 2
- A diretora da escola em entrevista 3
- Estes Bichos que nós somos— Miguel Torga 3
- Estremoz é já aqui ao lado 4
- Musibéria, uma surpreendente caixinha de música 4

Magia e Fadas no Dia Nacional do Pijama

Os repórteres do Correio da Serra (alunos do 7.º A da Abade Correia da Serra) realizaram a sua primeira reportagem na terça-feira, dia 22 de novembro, na pré-primária. O trabalho versou sobre o Dia Nacional do Pijama que foi vivido pelos alunos com muito entusiasmo.

O CORREIO DA SERRA JUNIOR falou com a educadora Isabel Venâncio que nos informou que o Dia Nacional do Pijama é um momento educativo e solidário realizado por crianças que ajudam outras crianças.

Neste dia, as crianças até aos 10 anos de todo o país (continente e ilhas) vêm vestidas de pijama para a escola e passam o dia em atividades educativas divertidas até regressarem a casa. Este ano, o evento realizou-se a 21 de novembro já que o dia 20 coincidiu com um domingo. A data ocorre no dia da Convenção

Internacional dos Direitos da Criança. Nas semanas anteriores, os educadores e os professores organizaram, na sala com as crianças e com as famílias, um conjunto de atividades lúdicas e educativas inspiradas pela Missão Pijama.

Segundo esta docente, a Missão Pijama foi uma iniciativa criada pela MUNDOS DE VIDA, em 2012, com a finalidade de sensibilizar o país para o "direito de uma criança crescer numa família", promover o acolhimento familiar de crianças e reduzir o número de crianças institucionalizadas.

A educadora Ana Doudinho acrescentou que o Dia do Pijama é um dia de solidariedade já que os meninos se habituam cedo a

ajudar os outros que precisam.

Logo de seguida questionámos os alunos sobre esta atividade e eles disseram-nos que era um dia especial porque podiam vir de pijama. Também perguntámos como se sentiam e a educadora e os alunos disseram-nos que se sentiam muito quentinhos e divertidos, porque desarrumavam a sala.

A educadora Guadalupe confessou aos jornalistas que, na semana anterior ao dia Nacional do Pijama, realizaram várias atividades preparatórias. Os alunos ouviram a história da *Fada que partiu a asa* e todos os dias surgiam questões que



EDITORIAL

Num lugar onde o desporto assume um papel principal, como é o caso de uma escola, e onde estão sempre a acontecer eventos desportivos, acreditamos que a atividade é importante na vida das pessoas, pois a sua prática tem benefícios aos níveis físico, psíquico e social.

Relativamente ao primeiro nível, a atividade física previne

o aparecimento de doenças cardiovasculares, combate a obesidade, para além de fortalecer os ossos, as articulações e os músculos.

Ao nível psíquico, o desporto eleva também a autoestima e, no que respeita ao aspeto social, a atividade física ajuda igualmente na criação de laços de amizade.

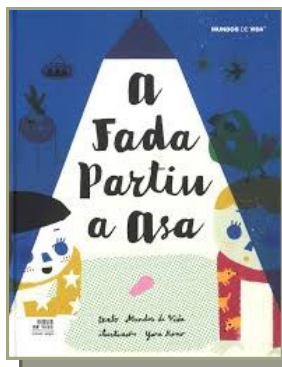
Na nossa opinião, não exis-

tem só benefícios. O desporto pode trazer riscos, como por exemplo, o *overtraining* que consiste no exagero da atividade física.

Achamos todavia que os portugueses não correm esse risco, pois são extremamente sedentários. Vamos lá, pessoal, já os romanos diziam *Mens sana in corpore sano*. ■ Ana

Lúcia e João Elias.

Pijamas, magia e fadas...



eram trabalhadas pelos alunos. Por exemplo, apanhar fadas para os frasquinhos e fazer as pulseiras. Escolheram as atividades que queriam fazer, como o jogo da canção, o jogo das cartas, desfiles em pijama, dança, uma colecta com o dinheiro que os alunos trouxeram. No final, no dia 21, eles foram todos para a escola de pijama, realizaram um passeio pela cidade para sensibilizar a população para este dia que é uma causa importante. Segundo esta educadora, «os alunos aprendem a ser solidários, aprendem a partilha, aprendem o amor pelas outras

crianças que não tem família e é isso que o livro ensina, é essa mensagem que queremos transmitir aos alunos».

A professora acrescentou que os pais participaram nesta atividade, nomeadamente com as casinhas para as fadas que realizam em família. Por sua vez, os alunos trouxeram de casa também uma fotografia da mãe que foi ampliada e exposta, junto às casinhas pois cada mãe é uma fada.

A educadora juntou ainda que é um dia muito importante, com conteúdos que não se

aprendem nos livros, não se ensinam. É um dia que se vive e «eles vivem isso através da mensagem que as educadoras passam mas também através da colecta que fazem junto da família, junto dos vizinhos, junto dos amigos». Participam também oferecendo o conteúdo do seu mealheiro. «Além de amor, eles também trazem simbolicamente aquele dinheiro que é uma forma de também ajudar a causa. E eles sabem que aquele dinheiro é para poder chegar a alguns meninos que nada têm». ■ CSJ

«os alunos

aprendem a ser

solidários,

aprendem a

partilha,

aprendem o amor

pelas outras

crianças que não

têm família e é

isso que o livro

ensina»

Os 7 anões, o caçador e (talvez) a Branca de Neve

No dia 14 de Dezembro do passado ano, o Clube de Teatro desta escola apresentou um pequeno espetáculo, na sala Polivalente.

O trabalho, baseado na história da Branca de Neve e dos 7 anões, foi apresentado, em duas sessões, aos alunos da pré-escola e a alguns do 1.º ciclo.

A reação dos pú-

blicos foi bastante positiva, sendo que alguns pais e encarregados de educação presentes acabaram por assistir às duas sessões.

Os Troupelias (nome deste grupo de teatro) prometem apresentar novo trabalho muito breve-

mente e convidam toda a comunidade escolar a estar presente e seguir o seu trabalho. ■ CSJ



CORTA-MATO EM SERPA

Os alunos dos Agrupamentos de Escolas n.º 1 e n.º 2 de Serpa participaram, no dia 15 de novembro, na primeira fase do corta-mato. A atividade decorreu no polidesportivo de Serpa, no espaço envolvente ao patinódromo.

O evento contou com mais de 200

alunos com idades compreendidas entre os 7 anos e os 18 anos. Trata-se de uma atividade anual de âmbito nacional e faz parte do projeto do Desporto Escolar. Na EB 2, 3 Abade Correia da Serra, os resultados estão afixados junto ao bar na vitrine do Desporto Escolar. ■ Nelson Moreira

ISABEL LOUZEIRO

Na tentativa de provar que a Matemática é usada no dia a dia de qualquer pessoa, os repórteres do Correio da Serra Júnior entrevistaram a diretora da escola EB 2,3 Abade Correia da Serra, Isabel Louzeiro.

CSJ- Como é que usa a Matemática no dia a dia da gestão da escola e em que situações ela é mais necessária?

IL- A toda a hora (a Matemática) é necessária não só na parte administrativa da escola que mexe com verbas e dinheiro... A toda a hora se tem que gerir as verbas que há o que implica sempre operações matemáticas. Temos que ver as necessidades da escola e dividir o dinheiro que há por aquilo que se chama rubricas, ou seja, as várias partes em que o dinheiro pode ser gasto e isso implica sempre contas e fazer uma gestão adequada de acordo com as necessidades. Por outro lado, e se vierem ver o meu computador neste momento, estou a fazer o estudo das avalia-

ções dos alunos no primeiro período e portanto estou a utilizar o programa de estatística que ao fim ao cabo tem a ver com a Matemática pois permite ver quais são as turmas que têm pior aproveitamento e depois com as horas que temos (pois mais uma vez temos um bolo de horas para dar apoios) dividir essa horas de acordo com as necessidades. A toda a hora estamos a trabalhar com números e a gerir, digamos que neste caso, as horas que o agrupamento tem para tentarmos chegar aos alunos, às turmas que estão com mais problemas. Noutras situações, utilizo basicamente programas de estatística. Por exemplo, eu no princípio do ano, quando faço os horários com a professora Mónica Elias, tenho de ter em conta também o chamado crédito de horas que é atribuído à escola e dividir essas horas. Não posso exceder o limite, tenho de estar sempre a recorrer a uma tabela para ver quantas horas já foram atribuídas, quantas é que deixam de ser relativamente

aos alunos. Eu tenho que contar os tempos que as turmas de horas por dia, não pode haver mais do que oito tempos diários, portanto estou sempre a utilizar a Matemática mesmo nestas pequenas coisas que parece que não têm nada a ver mas estou a utilizá-la.

CSJ -E nas senhas de almoço? Utiliza de alguma forma a Matemática?

IL—Sim, isso tem um programa próprio e, agora que temos tudo informatizado, tem de bater tudo certo, portanto ao fim do dia, normalmente são os serviços administrativos que fazem o balanço e eu depois assino aquelas tabelas todas. Por exemplo, qualquer coisa que se compra na escola eu tenho que assinar e ver o preço das coisas, fazer a contagem, e na secretaria também fazem isso, e eu depois confiro para ver se o dinheiro que há cobre aquela despesa, por isso a toda a hora estamos a trabalhar com a Matemática! ■ João Maria Elias e Matilde Melão.



“A toda a hora é necessária a Matemática”

Leituras em dia

Este evento foi realizado na escola EB 2,3 Abade Correia da Serra, no ano letivo 2016/2017.

O projeto **Leituras em dia** tem como objetivo debater as temáticas emergentes das obras lidas pela turma A do 7.º ano.

Neste debate analisou-se a obra “Bichos”, de Miguel

Torga.

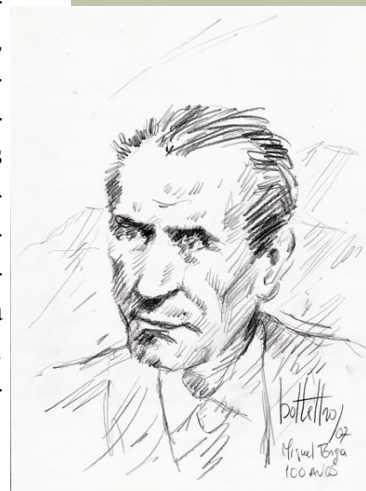
Foi especialmente convidada a professora Susana Silva (Diretora da Turma 7º A).

Leituras em dia aconteceu nos dias 10 e 13 de janeiro de 2017. Desenvolveu-se em duas sessões, às quais se chamou “Parte 1” e “Parte 2”. Partiu-se do subtema

“Estes bichos que nós somos...”.

Os alunos chegaram à conclusão que, algumas vezes, os humanos têm atitudes animais e que os ditos bichos têm atitudes bastante humanas, demonstrando que a humanidade não é característica apenas do ser humano.

■ Ana Luísa, Ana Algarve e Laura Janeiro.





Se souberes de alguma história, tiveres uma reportagem ou informação que gostasses que aparecesse numa edição do Correio da Serra—Júnior, envia um email para o nossa conta:

correiodaserrajunior@aeserpa.pt

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO:
JORNALISTAS e
FOTÓGRAFOS | 7.º A
CHEFE DE
REDAÇÃO:



Sopa de Letras de Países

C O R A A I D N I D V L Q F U
D J N N L P N S B F G M Z Y J
E G H G A U S T R A L I A U D
O B O O G Q U E N I A Y V Y X
H D L L U F A A N D O R R A W
C F A A T L R H C I T A L I A
C S N T R T U P N G N M R I D
Z T D S O T H X G A A E S T T
M W A L P J U E E R M E N K D
I A Q I T C S R R M N E J T E
C T L M S P H O Q O B H L T R
H D E A A S C I D U V U W A A
I S C A N S O U N N R I H R E D
L M H S S I I R G A B A B G Y
E A N D L Z A B R A S I L Y O

PORTUGAL
ESPAÑA
HOLANDA
ALEMANHA
ITALIA
BRASIL
ANGOLA
INDIA
CHINA
QUENIA
AUSTRALIA
TURQUIA
MARROCOS
INDONESIA
RUSSIA
MALASIA
LUXEMBURGO
ANDORRA
CHILE

ESTREMOZ EM VISITA

Os alunos da nossa escola foram, no dia 24 novembro, a Estremoz, numa visita de estudo ao museu de Ciência Viva.

No museu, os alunos foram divididos

em quatro grupos que se revezaram pelas diferentes atividades. Realizaram experiências interativas, viram o sistema solar à escala pela vila de Estremoz, visitaram a

(extração de mármore) e viram a exposição de uma réplica de Tiranossauros Rex. Esta visita serviu para estudar conteúdos de Físico-química e Ciências Naturais. ■ Camila Santos



MUSIBÉRIA: um orgulho que é nosso...

No passado dia 14 de dezembro, a Musibéria apresentou um espetáculo no espaço da companhia, em Serpa.

Neste evento foram apresentados todo o tipo de atuações das mais várias áreas da música e da dança.

A sala estava composta e toda a equipa da Musibéria foi envolvida. No final, houve um lanche para descontrair e

conviver.

Após o evento, apesar da pressão da professora devido à necessidade de preparar os alunos, a equipa conseguiu fazer uma pergunta à bailarina Bárbara Faustino que nos informou sobre o objetivo das atividades apresentadas. Segundo a mesma, a escola pretende mostrar à comunidade o que se tem trabalhado ao

longo do último semestre.

É de realçar que uma das repórteres (Luísa Carrasco) esteve envolvida no evento já que é bailarina e confessou que foi um trabalho que deu muito prazer a todas as participantes. Na apresentação traduziram as aprendizagens, nomeadamente as noções de fluxo, tempo, peso, direção no espaço. ■ João Elias e Luísa Carrasco.